Reserva de lucros

Reserva de lucros

para expansão 39.520

(2.480)

(7.411)

6.728

36.357

(1.425)

39.713

Adto futuro

nento capital 4.650

(4.650)

440

440

Reserva legal 4.973

5.327

5.579

Mútuo com empresas do grupo

Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento

Aumento (Redução) líquido de caixa

Empréstimos bancários Distribuição de lucros

e equivalentes de caixa

I - Valor base IRPJ e CSLL

Aporte de capital

Capital social 55.833

4.650

Lucros

(2.480)

2.480

7.082

5.033

(4.480)

(18.204) 965 (440)

(697)

(2.751)

(22.158) (15.493)

66.526 (10.056)

4.866

(12 947)

(5.033)

(7.082)

Total 102.496

(7.411)

102.167

(1.425)

106.214

5.033

7.082

(prejuízos)



Saldos em 1º de janeiro de 2021

Aumento de Capital - AGOE 30 de abril de 2021

Amortização do prejuízo com parte da reserva de lucros

Nossas Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Balanços patrimoniais								
A	TIVO			PASS	I V O			
·	<u>Nota</u>	2022	2021	·	Nota	2022	2021	
Ativo circulante				Passivo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	70.132	3.606	Empréstimos e financiamentos	14	15.309	30.218	
Aplicações financeiras - vinculadas	5	38.120	40.067	Fornecedores e subempreiteiros	15	15.112	15.159	
Contas a receber de clientes	6	73.271	102.334	Adiantamento de clientes	16	72.546	5.630	
Impostos a compensar	7	5.668	290	Impostos e contribuições a recolher	17	4.306	4.318	
Outros créditos	9	19.167	9.249	Obrigações trabalhistas e sociais	18	10.570	14.323	
Crédito com partes relacionadas	10b	1.802	-	Provisões gerais	19	13.753	5.459	
Total do ativo circulante		208.160	155.546	Obrigações com consórcios	21	185	1.522	
				Obrigações com partes relacionadas	21	-	4.702	
Não circulante				Passivo de arrendamento	20	4.583	3.546	
Realizável a longo prazo				Outras contas a pagar		190	197	
Depósitos judiciais	19	2.216	5.678	Dividendos a pagar	22b	1.195	-	
Outras contas a receber	11	3.252	375	Total do passivo circulante		137.749	85.074	
Crédito com partes relacionadas	10	1.494	1.626	Não circulante				
Imposto de renda e contribuição				Provisões gerais	19a	10.495	9.527	
social diferidos	8	29.731	24.634	Passivo de arrendamento	20a	4.636	8.152	
		36.694	32.313	Outras contas a pagar		26	121	
Investimentos		230	230	Total do passivo não circulante		15.157	17.800	
Imobilizado	12	13.050	15.957	Patrimônio líquido				
Intangível	13	988	993	Capital social	22	60.483	60.483	
		14.268	17.180	Adiantamento para futuro				
Total do ativo não circulante		50.961	49.494	aumento de capital	22	440	-	
				Reserva de lucros		45.292	41.684	
Total do ativo		259.120	205.040	Total do patrimônio líquido		106.215	102.167	
				Total do passivo e patrimônio líquido		259.120	205.040	
	Notas explica	ativas da a	dministra	ção às demonstrações financeiras				
1 CONTEXTO OPERACIONAL	•			esperado de continuar com o contrato. Ante		ão ser constit	uída é reco.	

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A HTB Engenharia e Construção S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 22/08/1966 domiciliada no Brasil, com sede à Avenida Alfredo Egídio de Souza Aranha, 145, Vila Cruzeiro, São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia tem como atividades operacionais preponderantes o gerenciamento e a execução de obras ligadas ao ramo da engenharia e construção civil, atuando predominantemente como construtora nos mercados de edifica-ções, industrial e de infraestrutura.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. 2.1. Base de preparação: 2.1.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC). As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpre-tações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações finan ceiras foi autorizada pela Diretoria em 3 de março de 2023. 2.1.2. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado. 2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 2.1.4. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 8 - Reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: disponibilidade de lucro tributável contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; • Nota explicativa nº 12 - Determinação da vida útil do imobilizado; • Nota explicativa n° 19 - Reconhecimento e mensuração de provisões e principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. O resultado das transações

e informações quando da efetiva realização podem divergir destas estimativas. 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS 3.1. Receita de contratos de construções: A receita de prestação de serviço é apurada e reconhecida em virtude da evolução de cada obra. A receita comprede o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de soli-citações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja praticamente certo que resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Contratos firmados como Preço Máximo Garantido ("PMG") e Contratos por Empreitada: A receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato de acordo com o percentual de conclusão de cada um dos projetos ("POC"). Os custos de cada contrato são reconhecidos como resultado no período em que são incorridos, a menos que determinem um ativo relacionado à atividade de contrato futuro. Contratos em Regime de Administração: Para os contratos nos quais a Companhia é reembolsa-da pelos custos projetados e aprovados pelas partes - ou de outra forma definidos acrescido de percentual (taxa de administração) sobre tais custos ou remunera-- actes do de precintad (ana de administração) sobre lais custos do rentamera-ção fixa determinada, a receita é reconhecida com base nos custos incorridos até a data das demonstrações financeiras. A Companhia atua como agente nos contratos e, portanto, reconhece como receita também a contraprestação não monetária relativa ao custo de obra (materiais e serviços subcontratados) faturados e pagos diretamente pelo cliente. **Contratos de Serviços de Gerenciamento:** As receitas de serviços são reconhecidas pelas medições dos serviços prestados. Quando o resultado de um contrato de prestação de serviço de construção não pode ser estimado com confiabilidade, sua receita é reconhecida até o montante dos custos incorridos desde que sua recuperação seja provável. Se for provável que os custos totais experda referente ao excedente entre a receita contratada e o custo total estimado é reconhecida imediatamente no resultado do exercício na rubrica "Custo dos servicos prestados", com contrapartida na rubrica do "Passivo". Os valores recebidos antes da realização dos correspondentes serviços são registrados no balanço patrimonial como passivo, na rubrica "Adiantamentos de clientes". Os montantes faturados ou a faturar registrados com base no serviço executado por obra, mas ainda não pagos pelo cliente, são registrados no balanço patrimonial como um ativo, na rubrica "Contas a receber de clientes". Tal conclusão foi obtida através da análise dos contratos de construção em andamento, assim como os procedimentos atuais executados para o reconhecimento de receita. 3.2. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa: Estão apresentadas a valores de realização. Estão também incluídos os valores ainda não faturados até a data do balanço em decorrência dos contratos de construção, cujos valores são determinados pela progressão física dos projetos. São registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos, ajustadas a valor presente, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação dos impactos nas perdas estimadas futuras de crédito. 3.3. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de impairment em 2022 e 2021. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. Custos subsequentes: O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manuten-ção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Depreciação: A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A de-preciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são calculadas nas taxas mencionadas na Nota explicativa nº 12. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. Opera ões de arrendamento mercantil (substitui o pronunciamento CPC 06 (R1)/IAS 17): Esse pronunciamento eliminou a distinção entre arrendamentos operacionais e arrendamentos financeiros a partir de 01/01/2019. Além disso a norma exige o reconhecimento de um ativo (o direito de usar o item arrendado) e um passivo financeiro relativo aos de aluguéis futuros descontados a valor presente para praticamente todos os contratos de arrendamento. Identificação de Arrendamento: Na celebração de contrato, a Companhia deve avaliar se o contrato é, ou contém, um arrendamento, se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Essa avaliação foi dividida em etapas, tais como: • Levantamento dos contratos; • Abordagem de transição; • Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; • Impactos na adoção inicial. A contabilidade da arrendadora permanece semelhante à norma atual, ou seja, os arrendadores continuam classificando os arrendamentos como financeiros ou operacionais. 3.4. Intangível: Reconhecimento e mensuração: Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Gastos subsequentes: Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros beneficios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Amortização: Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada do ativo intangível, a partir da data em que este está disponível para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o pa-drão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado. As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos dos ativos são calculadas nas taxas mencionadas na Nota explicativa nº 13. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia não possuía ativos intangíveis com vida útil indefinida, bem como ativos intangíveis gerados internamente. 3.5. Provisões gerais: Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **Provisão para garan**tia: As garantias possuem características específicas de acordo com determinados itens de construção e são prestadas por períodos que variam até 5 anos após a conclusão da obra. Os cálculos são efetuados com base na análise dos custos incorridos comparados à produção total das obras com período de garantia encerrado. Dessa forma, foram definidos percentuais para cada setor e segmento de atuação da Companhia, aplicados sobre a produção total das obras concluidas e em andamento, como estimativa de gastos com reparos e manutenções a incorrer. Provisão para contratos onerosos: Com base na margem orçada, evolução das obras em seus respectivos tipos de contratos, a Companhia compana as receitas recebidas e esperadas com os custos incorridos e a incorrer. Seguindo os critérios

descritos é constituída a conta provisão no passivo, essa abrange itens como cus-

tos com fornecedores e mão-de-obra. Perdas em um contrato são reconhecidas

imediatamente no resultado e para o valor integral da perda prevista para comple-

tar o contrato. Uma provisão para contratos onerosos é mensurada a valor presen-

esperado de continuar com o contrato. Antes de a provisão ser constituída, é nhecida qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre os ativos relac dos com aquele contrato. 3.6. Consórcios: As participações em consórcio classificadas como operação em conjunto e têm suas receitas, custos e desp reconhecidas linha a linha nas contas da demonstração do resultado, na prop do percentual de participação em cada consórcio. A Companhia participa em tro consórcios: • Consórcio HTBM (onde atua como líder) é uma obra realizad aeroporto de Porto Alegre - RS, onde detém 30%. Os demais participantes Construtora Tedesco Ltda. (empresa interligada) com 20% e Construtora Barl Mello S.A. com 50%. • Consórcio HTB PIACENTINI - Porto de Itaqui, uma realizada no Porto de Itaqui, onde atua como líder e detém 50%, tendo c parceira a empresa Piacentini do Brasil Construções Ltda. com 50% de partic ção. • Consórcio HTB/FBS - Ferrovia, uma obra de duplicação ferroviária, entr Satissi de Cordeirópolis e Rio Claro, onde atua como líder e detém 50%, l como parceira a empresa FBS Construção Civil e Pavimentação S.A. com 50 participação. • Consórcio AFROGRU, uma obra de implantação de transporte de mentação S.A.: Aerom Sistemas de Transporte S.A: TS Infraestrutura e Engenharia S.A; com 25% de participação cada uma. 3.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais: As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: • Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favorá-veis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; · Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos fo-rem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; • Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Empresa questionou a inconstitucionalidade de tributos. 3.8. Beneficios a diretores e funcioná-rios: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o servico relacionado seja prestado. • Previdência privada: a Companhia não mantém planos de previdência privada aos seus empregados. • Participação nos resultados: a Companhia possui programa de participação nos resultados conforme acordo coletivo com o Sindicato dos trabalhadores da Construção Civil São Paulo. • Outros benefícios: são concedidos aos funcionários, tais como: auxílio-médico, auxílio alimentação, seguro de vida em grupo, treinamentos entre outros. 3.9. Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ganhos nas aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos e leasing, são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. 3.10. Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e, 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compen sação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. (i) Imposto corrente: O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. (ii) Imposto diferido: O imposto diferido é reconhecido decor-rente de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: i) o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e ii) que não afete nem a contabilidade tão pouco o lucro ou prejutos tributável. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferencas temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis apricadas as unicertiças temporarias quanto etas revertenti, pascentio-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os impostos ativos diferidos consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico pelos órgãos da Adm da e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. 3.11. Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial: A Companhia reco-nhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transa cão que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. (ii) Classificação e mensuração subsequente No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2022 a Entidade não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - instrumento de dívida ou VJORA instrumento patrimonial. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequen temente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; • termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal e maerto. To-dos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao V.JR. Ativos financeiros: • Ativos financeiros registrados a VIR - Esses ativos são mensurados subsequente-mente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. • Ativos financeiros a custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, recursos vinculados, contas a receber, reembolso de projetos e outras contas a receber. Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: A Companhia classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: • empréstimos e recebíveis; • ativos financeiros mantidos até o vencimento: • ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A Companhia mensurou os ativos financeiros da seguinte for-ma: • Empréstimos e recebíveis - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. • Ativos financeiros mantidos até o vencimento - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, • Ativos finan-ceiros a VJR - Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo iuros, foram reconhecidas no resultado. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classifica dos como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classi ficado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. (iii) Desreconhecimento: Ativos financeiros: A 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e beneficios dos ati-vos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. Passivos financeiros: A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. (iiv) Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia não possuía em 31 de dezembro de 2022 e 2021 operações com instrumentos financeiros derivativos, incluindo operações de hedge, 3.12. Redução ao valor recuperável (impairment): (i) Instrumentos financeiros e ativos contratuais: A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; • Investimentos de divida mensurados ao VIORA; • Empréstimos e recebíveis. A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: • Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; • Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seia, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reco-

nhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e dispo-

níveis sem custo ou esforco excessivo. Isso inclui informações e análises quantita-

tivas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking). A Compa-

nhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: • É pouco provável

te pelo menor valor entre o custo esperado de rescindir o contrato e o custo líquido que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem Provisão processos tributários

.318 .323 .459 .522 .702 .546 197	Distribuição de dividendos Lucro líquido do exercício Reserva de lucros Saldos em 31 de dezembro de 2021 Adiantamento para futuro aumento de capital Distribuição de dividendos Lucro líquido do exercício Reserva de lucros Saldos em 31 de dezembro de 2022			.483		
E07	Demonstrações de res	sulta	idos			
1.527 1.152 121	Receita de contratos de construções Custos de contratos de construções	Nota 23 24	2022 351.036 (308.539)	2021 555.678 (498.151)	Flux Luci Ajus	
. 800	Lucro bruto Despesas administrativas e gerais Outras receitas (despesas) operacionais	25	42.497 (42.663)	57.527 (47.175) (73)	ger De (Pe	
.684	Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(165)	10.279	(Re	
.167	Receitas financeiras Despesas financeiras Resultado financeiro líquido	26 26	7.778 (5.561) 2.217	2.705 (4.892) (2.187)	(Re	
reco-	Lucro antes da provisão para imposto e renda e contribuição social		2.051	8.092	De Vari	
ciona- os são	Imposto de renda e contribuição social - correntes Imposto de renda e contribuição social - diferidos Lucro líquido do exercício		(2.113) 5.095 5.033	(1.948) 938 7.082	(Aur	
pesas orção	Demonstrações de resultado	s ab	rangentes		Im	
n qua- da no s são:	Lucro líquido do exercício Outros resultados abrangentes		<u>2022</u> 5.033	<u>2021</u> 7.082	Ou De Aun	
ırbosa	Resultado abrangente total		5.033	7.082	For Ad	
como como ticipa- itre os tendo 0% de rte de	recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); • As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro; • As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12					

CPTM ao TPS 03, tendo como parceiras as empresas FBS Construção Civil e Pavina estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito. **Mensuração das perdas de** crédito esperadas: As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. Ativos financeiros com problemas de recuperação: Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida men surados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro pos sui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impac to prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os se guintes dados observáveis: . Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atra so de mais de 90 dias; • Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; • A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades fi nanceiras. Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balan co patrimonial: A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Baixa: O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito. (ii) Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indica ção de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recupe rável do ativo é determinado. Uma perda por redução no valor recuperável é reco nhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. Durante os exercícios de 2022 e 2021, não houve indicação de perda no valor recuperável dos ativos não financeiros. 3.13. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações: As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2021 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia, Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2022 ou após, e

Norma	Descrição	Vigência
IAS 1 Classificação de passivos como Circulante ou não circulante	Esclarece aspectos a serem considerados para classificação de Passivo Circulante ou Passivo não Circulante.	01/01/2023
IFRS 1 / IFRS 9 / IFRS 16/ IAS 41	Melhorias anuais nas normas.	01/01/2022
IAS 16 - Imobilizado	Esclarece aspectos a serem considerados para classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar em condições de uso.	01/01/2022
IAS 37 - Contrato oneroso	Esclarece aspectos a serem considerados para classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso.	01/01/2022
FRS 3 - Referências a estrutura conceitual	Esclarece alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual do IFRS.	01/01/2022
IAS 1 - Divulgação de práticas contábeis.	Esclarece aspectos a serem considerados na divulgação de políticas contábeis.	
IAS 8 - Definição de estimativas contábeis.	Esclarece aspectos a serem considerados na definição de estimativas contábeis.	01/01/2023

específicas àquele ativo ou passivo 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA As aplicações financeiras são representadas por certificados de depósitos bancá rios e operações compromissadas, ambas com liquidez diária, demonstradas ac custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas de encer ramento dos exercícios. 2022 1.865 2021 Caixa e bancos Aplicações financeiras

para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos descritos na Nota explicativa nº 27a. Quando aplicável, as informações adicionais sobre

as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas

Total 70.132 3.606 A abertura dos saldos de aplicações financeiras segrega financeira é demonstrado a seguir: 2022 2021 Banco Safra S. A Banco Itaú S. A Banco Davcoval 321 22.416 **68.267** Banco Santander (Consórcio Aerogru) As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB. corrigidos, em média, por 100,06 % (96% em 2021) da variação mensal do CDI - Certificado de Depósito Interbancário. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - VINCULADAS As aplicações financeiras são representadas por operações compromissadas a debêntures, demonstradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos

nsignificante risco de mudança de valor.

apresentado conforme segue:

Vencido de 1 a 30 dias

Provisão para perdas

Provisão aviso prévio Art. 22

Vencido de 31 a 60 dias

Vencido de 61 a 90 dias Vencido acima de 90 dias

A vencer

auferidos até as datas de encerramento dos exercícios Aplicações financeiras vinculadas - Banco do Brasil S.A. 2022 2021 40.06 38.120 40.067 (a) Garantia consignada - empréstimos no exterior em nome da ZECH Group GmbH, com vencimento em 2024.

2022 23.731 2021 22.994 Contas a receber de clientes Faturas a recebe Ativos de contratos 38.206 78.453 Serviços executados a faturar Retenções contratuais Contratos de construção em andamento 85 787 564 11.249 102.798 Subtotal 73.271 (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (464)102.334 73.271 A composição dos saldos em aberto em 31 de dezembro de 2022 e 2021, está

2022

188

69

148

72.818

2021

342

100.754

Total 73.271 102.334 Adiantamentos para os quais o trabalho relacionado não foi iniciado, são apresentados como Adiantamentos de clientes na nota explicativa nº 16. A Companhia possui como prática avaliar periodicamente possíveis clientes em que seja sária uma constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. 7. IMPOSTOS A COMPENSAR

2022 2021 Antecipação do imposto de renda 112 Antecipação da contribuição social 76 76 396 5.084 Crédito de INSS Crédito de PIS e COFINS Total 5.668 290 8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL a. Impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças tempo-

rárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte 2021 Sobre diferenças temporárias: 2022 Provisão para garantia Provisão processos cívei Provisão processos trabalhistas 794 660

ixos de caixa das atividades operacionais 2022 2021 8.092 cro antes do imposto de renda e contribuição social ustes para conciliar o resultado às disponibilidades 36.277 eradas pelas atividades operacionais 28.473 pepreciações e amortizações Perda) Ganho na venda de ativo imobilizado 5.474 5.687 Reversão) Constituição liquida de provisão para garantia 1.400 682 onstituição líquida de provisão para contingências Reversão) Constituição líquida de custoscom obras 763 26.859 18.581 contratos onerosos eceita de juros provisionados empresa do grupo espesas com juros de empréstimo riações nos ativos e passivos circulantes não circulantes 60.757 (40.951)ımento) redução nos ativos 26.186 ontas a receber de clientes postos a compensa (5.378)utros créditos (307) epósitos judiciais 3.463 793 nento (redução) nos passivos (19.450)ornecedores e subempreiteiros 66.916 diantamento de clientes 5.478 (34) 1.453 postos e contribuições a recolhe brigações trabalhistas e sociais utras contas a pagar (2.585)3.242 brigações consórcio nposto de renda e contribuição social pagos 4 993 (1 496) (2.114) rovisões gerais pagas (10.762)(29.660)Caixa líquido proveniente das atividades operacionais Fluxos de caixa das atividades de investimento 91.281 3.418 (4.309)(8.451)Aquisição de imobilizado e intangível Mútuo concedido empresa do grupo Aumento das aplicações vinculadas (385) 1.947 Recebimento pela venda de ativo imobilizado Caixa líquido proveniente das atividades de investin Fluxos de caixa das atividades de financiamento 88.684 5.436

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 70.132 Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 3.606 mento (Reducão) líquido de caixa 66.526 (10.056)2022 2021 Provisão para custos a incorrer Sobre prejuízos fiscais e base negativa da CSLL: 20.788 18.459 29.731 24.634 Total A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, no montante de R\$ 86.448 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 89.290 em 2021), sendo reconhecidos parcialmente no montante de R\$ 20.788 em 31 de dezembro de 2022. Foi levada em consideração a realização desses tributos, a partir de projeções de lucros tributáveis futuros, elaboradas e aprovadas pela Administração com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações b. Conciliação da taxa efetiva: Lucro antes da tributação

quotas nominais (15% IRPJ, 10% Adic., 9% CSLL)

• Efeitos das (adições) e exclusões (2.751) (354) III - IRPJ/CSLL aiustado (3.196)(3.105)IRPJ/CSLL sobre compensação de prejuízos de exercícios anteriores 966 939 PAT/Licença maternidad V - Composição IRPJ/CSLL correntes (1.948)(2.113)(1.948)VI - IRPJ e CSLL diferidos (1.010) Efeitos do IRPJ e CSLL ao resultado (V + VI) 2.982 9. OUTROS CRÉDITOS 2021 2022 Seguros a apropriar Reembolso de despesas (NDs) 832 29 8.031 1.199 Adiantamento a fornecedores (b) Despesas antecinadas 493 490 490 193 Antecipação de dividendo 300 Créditos com empregados Contratos de alugue 44 Outras contas a receber (c)

Total 19.167 9.249 (a) Valores a receber dos consórcios FBS HTB (GRU), Porto de Itaqui - HTBP e Ferrovia Rumo - HTBS. (b) Substancialmente representado por adia realizados a fornecedores de bens e servicos no Consórcio Aerogru. (c) Reclassificacão proveniente da rubrica 'contas a receber' no valor de R\$ 7.423 10. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. A Companhia reconheceu como remuneração do pessoal-chave da administração no ano de 2022 o montante de R\$ 7.340 (R\$ 6.583 em 2021). O pessoal-chave da administração é composto por pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente, representados pelos administradores desta Companhia. a) Partes relacionadas - ativo circulante e resultado do exercício: 2022

juros sobre Transações efetuadas Ativo Ativo não Variação com partes relacionadas npréstimos Empréstimo concedido PW circulante circulante Cambial concedidos Construções Ltda (I) préstimo concedido - SAPOTEC Sul Soluções Ambientais (II) 190 Servicos compartilhados HTB Construções Ltda 1.556 22 Serviços compartilhados Construtora Tedesco 1.494 1.802 224 2021 Receita de Transações efetuadas com partes relacionadas Ativo Ativo não Variação empréstimos Empréstimo concedido PW circulante circulante Cambial concedidos Construções Ltda (I) Empréstimo concedido - SAPOTFC Sul Soluções Ambientais (II) 1.287 80 (I) Valor de R\$ 339 quitado em abril/2022. O montante cedido era remunerado

a taxa de 100% de CDI mais 2% ao ano. (II) Valor referente ao empréstimo para a SAPOTEC Sul Soluções Ambientais em 2017 e 2018, ocorrendo amortização parcial dos juros em janeiro/2020 e outubro/2021. O contrato tem vencimento em 30/11/2024, sendo remunerado a taxa de 100% de CDI mais 2% ao ano. 11. OUTRAS CONTAS A RECEBER 2022 **2021** 375 Teatro Cultura Artística

Venda participação Consórcio Aerogru (a) 375 Total 3.252 (a) Valor referente à venda da totalidade da participação da Companhia de 25% no Consórcio Aerogru após término da 1º fase do projeto. O valor total da venda é corrigido mensalmente pelo IPCA a partir da data de assinatura do contrato com o cliente até a data de término da Fase 1 12. IMOBILIZADO

Tx. Anual de

2022

Depreciação

Depreciação Custo acumulada líquido líquido

Terrenos	-	20)	-	20 20
Edifícios	4	5.631	. (3.	.428) 2.	.202 2.680
Máquinas e equipamentos	10	81		(69)	13 85
Móveis e utensílios	10	1.473	(1.	.010)	463 584
Equipamentos de informática	20	3.899	(2.	.696) 1.	.203 1.060
Arrendamentos - Direito de uso	25	15.249			150 11.528
Total		26.353	(13.	303) 13.	050 15.957
Movimentação do custo e da de	eprecia	ção:			
2022					
Custo	01/0		<u>Adições</u>	Baixas	31/12/2022
Terrenos		20	-	-	20
Edifícios		5.582	49	-	5.631
Máquinas e equipamentos		267	-	(185)	81
Móveis e utensílios		1.462	13	(2)	1.473
Equipamentos de informática		3.551	496	(148)	
Arrendamentos - Direito de uso		24.360		(24.360)	
Total		35.241		(24.695)	26.353
Depreciação			<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	31/12/2022
Edifícios	(2.902)	(526)	-	(3.428)
Máquinas e equipamentos		(182)	(22)	136	(69)
Móveis e utensílios		(878)	(132)	1	(1.010)
Equipamentos de informática		2.486)	(356)	146	(2.696)
Arrendamentos - Direito de uso		2.833)	(4.431)	11.163	
Total		9.282)	(5.469)	11.446	
Saldo líquido		15.959	10.339	(13.249)	13.050
2021					
Custo	01/0	1/2021	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	31/12/2021
Terrenos		20	-	-	20
Edifícios		5.523	59	-	5.582
Máquinas e equipamentos		591	-	(324)	267
Móveis e utensílios		1.462		-	1.462
Equipamentos de informática		3.428	582	(459)	3.551
Arrendamentos - Direito de uso		16.550	7.810	_	24.360

157

35 Total 27.574 8.451 (783)

35.242

que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimen-

to, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis risco de prejudicar a reputação da Companhia. Exposição ao risco de liquidez:

103.182

15.159

51.006

Mais de 1 ano

121





HTB Engenharia e C	Construcão S	A CNPJ nº 61.037.537/0001-10
--------------------	--------------	-------------------------------------

Total

b. Empresas partes ligadas:

Operação de mútuo - Construtora Tedesco

222						
Depreciação	01/01/2021	Adições	Baixas	31/12/2021		
Edifícios	(2.385)	(517)	-	(2.902)		
Máquinas e equipamentos	(292)	(46)	156	(182)		
Móveis e utensílios	(741)	(137)	-	(878)		
Equipamentos de informática	(2.512)	(395)	420	(2.487)		
Arrendamentos - Direito de uso	(8.278)	(4.558)	-	(12.836)		
Total	(14.208)	(5.653)	576	(19.285)		
Saldo líquido	13.366	2.798	(207)	15.957		
13. INTANGÍVEL						
	2022 2021					

% Tx. Anual Amortização Valor líquido líquido Gastos pré operacionais (a) Total 3.683 (3.676)988 993 (a) Trata-se de um projeto que a Companhia está desenvolvendo, no qual um novo modelo de construção com madeira engenheirada, com material mais leve, cons

trucão mais rápida e com resistência. Todo custo relacionado está sendo ativado ao projeto por já ser considerado em fase de desenvolvimento.

Movimentações do intangível em 2022							
Custo	01/01/2022	<u>Adições</u>	Baixas	31/12/2022			
Software	3.683		-	3.683			
Total	3.683	-	-	3.683			
<u>Amortização</u>	01/01/2022	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	31/12/2022			
Software	(3.676)	(6)	-	(3.682)			
Total	(3.676)	(6)	-	(3.682)			
Saldos líquidos	7	(6)	-	1			
Movimentações do intangív	el em 2021						
Custo	01/01/2021	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	31/12/2021			
Software	3.683	-	-	3.683			
Total	3.683	-	-	3.683			
<u>Amortização</u>	01/01/2021	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	31/12/2021			
Software	(3.643)	(33)	-	(3.676)			
Total	(3.643)	(33)	-	(3.676)			
Saldos líquidos	(40)	(33)	-	7			
4 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS							

Total		(3.643	3)	(33)		-	(3.676)
Saldos líquidos		(40))	(33)		-	
14. EMPRÉSTI	MOS E FINANC	IAMENTOS					
Instituição							
financeira	Modalidade	Vencimento	Juro	S		2022	202
Banco do Brasil	Capital de giro	15/02/2023	Тх 3	,65% +	CDI	15.309	15.08
Banco ABC	Capital de giro	04/04/2022	Тх 3	,40% +	CDI	-	15.13
Saldo						15.309	30.21
Em 2023, o em	préstimo com o	Banco do Bra	isil fo	oi liquida	ido ei	m sua to	talidade
Movimentação (dos saldos				2	022	202
No início do exe	ercício				30.	218	40.82
Novos contratos	de empréstimo	s			25.	200	30.00
Juros e encargos	s provisionados					109	21
D	According						

Juros e encargos provisionados	109	218
Pagamentos efetuados		
Principal	(36.923)	(38.479)
Juros pagos	(3.295)	(2.343)
Total	15.309	30.218
15. FORNECEDORES E SUBEMPREITEIROS		
	2022	2021
Retenções Contratual de Fornecedores	3.636	3.139
Fornecedores Materiais / Subempreiteiros	11.122	11.842
Retenções de Encargos Sociais	203	100
Outras Contas a Pagar	151	78
Total	15.112	15.159
16. ADIANTAMENTO DE CLIENTES		
Descrição	2022	2021
Socicam- SPE Concessionária Aeroeste	25.000	-
Bento - Fundação Renova	3.518	5.465
Companhia Brasileira de Distribuição	-	16
Via Varejo	-	146
Teatro Cultura Artística	6.838	3
Consórcio Aerogru - Concessionária		
do Aeroporto de Guarulhos	37.170	-
Consórcio Porto de Itaqui - Itacel Terminal de Celulose	20	-
Total	72.546	5.630

Adiantamento decorrente da aplicação do POC (a) Adiantamento financeiro para execução/início de obras 65.709 5.630 (a) As receitas e despesas dos contratos de prestação de serviços são reconhecidas com base no regime de competência dos exercícios, apuradas em função dos custos incorridos em relação aos custos estimados para sua conclusão, sendo as receitas diferidas realizadas na medida em que os custos de construção ocorrerem. 17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Descrição	2022	2021
ISS S/ Faturamento	38	51
PIS a recolher	198	219
COFINS a recolher	913	1.015
Contribuição Previdenciária a recolher	381	472
ISS s/ Serviços Terceiros a recolher	146	246
INSS terceiros a recolher	208	247
PIS, COFINS, CSLL s/ terceiros a recolher	48	40
IRRF s/ terceiros a recolher	20	14
IRRF s/ folha de pagamento	1.388	1.416
Provisão para contribuição social	328	490
Provisão para Imposto de Renda PJ	638	108
Total	4.306	4.318
18. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS		
Descrição	2022	2021
Provisão de férias	5.781	7.228
Aviso prévio	2.055	3.791
Encargos sociais e benefícios	2.734	3.304
Total	10 570	14 323

Com base na análise individual dos processos trabalhistas, cíveis, tributários e tendo como suporte a opinião dos consultores jurídicos da Companhia quanto ao andamento dos referidos processos, a Administração constituiu provisão para cobertura de prováveis perdas estimadas nos processos judiciais. Jíquidas dos depósitos judiciais relacionados, bem como são apresentadas as provisões com garantia e contratos onerosos, conforme quadro abaixo:

19. PROVISÕES GERAIS

Movimentação em 2022		Contratos	Contin-	
· ·	Provisão	onerosos/	gências	
	para	Custo	cíveis e	
g	<u>arantias</u>	a incorrer	trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro 2021	5.339	2.658	6.988	14.985
Adições no exercício	682	21.103	1.315	23.100
Reversões do exercício	-	(2.522)	(554)	(3.076)
Realizações no exercício	(454)	(9.833)	(475)	(10.762)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.567	11.406	7.275	24.248
Circulante	2.347	11.406	-	13.753
Não circulante	3.220	-	7.275	10.495
Movimentação em 2021		Contratos	Contin-	
ı	Provisão	onerosos/	gências	
	para	Custo	cíveis e	
g	<u>arantias</u>	a incorrer	<u>trabalhistas</u>	Total
Saldos em 31 de dezembro 2020	3.939	6.521	5.849	16.309
Adições no exercício	1.494	25.881	4.906	32.281
Provisões utilizadas no exercício	-	(26.722)	(2.938)	(29.660)
Reversões do exercício	(94)	(3.022)	(829)	(3.945)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.339	2.658	6.988	14.985
Circulante	2.802	2.657	-	5.459
Não circulante	2.538	-	6.988	9.527

A Companhia possui demandas por processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária no montante aproximado de R\$ 35.476 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 20.082 em 31 de dezembro de 2021), para os quais não foi constituída provisão para perdas em virtude da Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos, avaliarem a probabilidade de perda como possível. A Companhia possui também saldo de depósito judicial no valor de R\$ 2.216 (sendo R\$ 1.151 de depósitos trabalhistas e R\$ 1.064 de depósitos judiciais tributários). Em 2021 R\$ 5.678 (sendo R\$ 1.523 de depósitos trabalhistas

	e R\$ 4.155 de depósitos judiciais tributários).						
	20. PASSIVO DE ARRENDAMENTO						
	Taxa média de juros efetiva (a.a)	2022	2021				
	Arrendamento a pagar 1,15%	11.698	16.470				
	Pagamentos realizados	(1.944)	(4.665)				
,	AVP	(535)	(107)				
	Total	9.219	11.698				
)	Circulante	4.583	3.546				
-	Não circulante	4.636	8.152				
0	A seguir apresentamos a composição do endividamento po	r vencimento):				
	Descrição 2023		<u>Total</u>				
	Arrendamento a pagar 4.665	4.554	9.219				
	21. OBRIGAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS						
	a. Conta corrente com Consórcios:	2022	2021				
	Adiantamentos HTBM	185	287				
	Adiantamentos HTB/Piacentini	-	25				
	Adiantamentos FBS / HTB	-	1.207				
	Adjantamentos HTR/FRS Ferrovia/ Rumo		3				

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO a. Capital social: O capital social, no montante de R\$ 60.483 em 31 de dezembro de 2022, pertence aos acionistas residentes no país, é composto de 94.612 ações ordinárias nominativas.

31/12/2022

185

2022

1.522

4 684

2021

31/12/2021

	Quan-	% de		Quan-	% de		
	tidade	partici-	Capital	tidade	partici-	Capital	
	de ações	pação	social	de ações	pação	social	
HTB Participações Ltda.	94.611	99,99	60.482	94.611	99,99	60.482	
Detlef Dralle	1	0,01	1	1	0,01	1	
Total	94.612	100	60.483	94.612	100	60.483	
Em 30 de abril de 2021	Em 30 de abril de 2021 houve aumento de capital, sem emissão de novas ações						
no valor de R\$ 4.650, in	no valor de R\$ 4.650, integralizado em moeda corrente nacional mediante apro						
veitamento do saldo da conta de adiantamento para futuro aumento de capital							
passando o capital social de R\$ 55.833 para R\$ 60.483. b. Distribuição de di							
videndos: Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo							
anual obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido apurado.							
Os dividendos foram calculados conforme segue: 2022							
Resultado do exercício						5.033	
(-) Reserva de lucro - 59	<u></u>					(252)	

=) Base para o dividendo mínimo obrigatório - 25% Dividendo mínimo obrigatório 25% (1.195)O valor dos dividendos será pago até 30/04/2023 em conjunto com a aprovação das contas através da Ata de assembleia geral ordinária. Em 29 de abril de 2022, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R\$ 230. c. Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76. d. Adiantamento para futuro aumento de capital. Recebimento de R\$ 440 referente adiantamento para futuro aumento de capital, realizado pela HTB Participações Ltda

realizade pela i i i z i al tielpageee ztaal		
23. RECEITA DE CONTRATOS DE CONSTRUÇÕES		
A Companhia gera receita relacionadas a contratos de construção civil. A receita líquida está apresentada pela		
prestações de serviços, deduzida dos impostos:	2022	202
Receita bruta de contratos de construção e serviços	376.230	588.65
Impostos sobre vendas	(25.194)	(32.977
Total	351.036	555.67
24. CUSTOS DE CONTRATOS DE CONSTRUÇÕES		

	2022	2021
Prestadores de serviços	(162.853)	(258.807)
Pessoal	(75.683)	(120.752)
Materiais	(33.113)	(54.025)
Equipamentos	(7.118)	(22.861)
Gastos com viagens	(5.699)	(14.420)
Provisão para garantia	(682)	(1.494)
Provisão para perda	(2.592)	(11.797)
Provisão de custos a incorrer	(20.799)	(13.995)
Total	(308.539)	(498.151)
25. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS		
	2022	2021
Pessoal	(24.750)	(31.786)

(9.833)

(30) (5.474)

(8.067)

Prestadores de serviços

Depreciação e amortização

Locação de imóveis

Viagens	(992)	(427)
Telefone	(242)	(220)
Outros	(1.089)	(961)
Seguros	(253)	_
Total	(42.663)	(47.175)
26. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		
Receitas Financeiras	2022	2021
Rendimento com aplicações financeiras	7.381	2.326
Juros recebidos de partes relacionadas	223	164
Variação cambial ativa	7	3
Variação monetária ativa	167	71
Outros	-	141
Total	7.778	2.705
Despesas financeiras	2022	2021
Despesas com fianças bancárias	(38)	(361)
Juros	(3.348)	(3.066)
Juros - partes relacionadas	(1.427)	-
Descontos concedidos	(2)	(158)
IOF	(450)	(744)
Outras	(162)	(142)
Juros sobre arrendamento	(134)	(108)
Variação monetária passiva	-	(313)
Total	(5.561)	(4.892)
Resultado Financeiro	2.217	(2.187)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS de mensuração; e Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos. **Passivo**: Nível 1 - É baseado na campa de mensuração; e Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos. **Passivo**: Nível 1 - É baseado na campa de mensuração; e Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos. **Passivo**: Nível 1 - É baseado na campa de mensuração; e Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos. **Passivo**: Nível 1 - É baseado na campa de mensuração; e Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos. **Passivo**: Nível 1 - É baseado na campa de mensuração; e Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos. **Passivo**: Nível 1 - É baseado na campa de mensuração; e Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos. **Passivo**: Nível 1 - É baseado na campa de mensuração; e Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos. **Passivo**: Nível 1 - É baseado na campa de mensuração; e Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou passivos similares em mercados ativos de mensuração; e Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou passivos similares em mercados ativos de mensuração; e Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou passivos similares em mercados ativos de mensuração; e Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou passivos similares em mercados ativos de mensuração; e Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou passivos similares em mercados ativos de mensuração; e Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou passivos experios de mensuraçõe; e Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou passivos experios experios abordagem de mercado, considerando os contratos cotados no mercado secundá- brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções rio. Nível 2 - São baseados na abordagem de resultado e o valor justo, tanto da relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e

dívida indexada por taxa fixa quanto por taxa flut fluxo de caixa descontado utilizando os valores futuros Valor contábil

Instrumentos			justo por			
financeiros		Custo	meio do			
31/12/22	<u>Nota</u>	<u>amortizado</u>	<u>resultado</u>	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Caixa equivalentes de	caixa					
Caixa e bancos	4	1.865	-	-	-	1.865
Aplicação financeiras	4	-	68.267	-	68.267	68.267
Aplicação financeiras	5	-	38.120	-	38.120	38.120
Contas a receber						
de clientes	6	73.271	-	-	-	73.271
		75.136	106.387	-	106.387	181.523
Passivos Financeiros						
Empréstimos bancário	s 14	15.309	-	-	-	15.309
Fornecedores						
e subempreiteiros	15	15.112	-	-	-	15.112
Adiantamento						
de Clientes	16	72.546	-	-	-	72.545
Outras contas a pagar	-	215	-	-	-	216
		103.182	-	-	-	103.182
		Valo	or contábil		\	/alor justo
			Valor			
Instrumentos			justo por			
financeiros		Custo	meio do			
31/12/21	<u>Nota</u>	<u>amortizado</u>	<u>resultado</u>	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Caixa equivalentes de	caixa					
Caixa e bancos	4	2.092	-	-	-	2.092
Aplicação financeiras	4	-	1.514	-	1.514	1.514
Aplicação financeiras	5	-	40.067	-	40.067	40.067
Contas a receber						
de clientes	6	102.334	-	-	-	102.334
		104.426	41.581	-	41.581	146.007
Passivos Financeiros						
Empréstimos bancário	s 14	30.218	-	-	-	30.218
Fornecedores						
e subempreiteiros	15	15.159	-	-	-	15.159
Adiantamento						
de Clientes	16	5.630	_	_	-	5.630

51.351 51.351 As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os ativos e passivos ao valor justo incluem: (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares: (ii) A análise de fluxos de caixa descontados. b. Gerenciamento dos riscos financeiros: Estrutura de ge renciamento de risco: As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudancas nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: (i) Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito. Caixa e equivalentes de caixa: A Companhia detinha 'Caixa e equivalentes de caixa: A Companhia detinha 'Caixa e equivalentes de caixa' de R\$ 70.132 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 3.606 em 2021). A Companhia opera somente com instituições financeiras de primeira linha e com instrumentos financeiros de baixo risco e com liquidez imediata. **Contas a receber de clientes:** A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de um e três meses para clientes individuais. Avaliação da perda esperada

344

A Companhia constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa por meio de uma análise individual do saldo dos clientes, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais. (ii) Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificul-

Detlef Dralle - Diretor Presidente

de crédito: Um resumo da exposição da Companhia ao risco de crédito de ativos de contrato é apresentado abaixo:

2022
2022

Com problemas Sem problema de recuperação 73.271

liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação Em 31 de dezembro de 2022 Valor contábil Menos de 1 ano Mais de 1 ano Menos de 1 ano Mais de 1 ano mpréstimos bancários Fornecedores e subempreiteiros Adiantamentos de clientes Outras contas a pagar 103.182 Em 31 de dezembro de 2021 Valor contábil Menos de 1 ano 30.218 Empréstimos bancários Fornecedores e subempreiteiros 15.159 Outras contas a pagar 51.127 Os fluxos de entradas/saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros derivativos mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são

encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta. (Iii) Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. (iv) Risco cambial: Considerado praticamente nulo, em virtude de a Companhia não possuir ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira, na essência, tampouco depen-dência significativa de materiais importados na atividade operacional. (v) Risco de taxa de juros: O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentariam as despesas financeiras relativas a passivos captados no mercado. A Companhia não pactua contratos de derivativos para fazer hedge contra o risco de taxa de juros, todavia, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. Exposição à taxa CDI

Alivo - CDB	100.300	41.361
Passivo - Empréstimos bancários	15.309	30.218
Exposição líquida	91.077	11.363
(vi) Análise de sensibilidade: Análise de sensibilidade	e foi desenvolvio	la conside-
rando a exposição à variação do CDI, único indexador	dos empréstimo	s contrata-
dos pela Companhia, bem como de suas aplicações fir	nanceiras.	
Operação Montantes Risco Prováv	vel i Possível ii	Remoto iii
Empréstimos sujeito		

Empréstimos sujeito à variação do CDI	15.309	Alta do CDI	(689)	(842)	(1.010)
Aplicações sujeitas					
à variação a do CDI	106.386	Baixa do CDI	4.681	5.851	7.021
	Queda	Queda	Cenário	Aumento	Aumento
Indexador	de 50%	de 25%	provável	de 25%	de 50%
CDI	2,20%	3,30%	4,40%	5,50%	6,60%
(i) Juros calculados (om hace na	provição futur	ra do CDI +	avac roforon	ciaic DMA.

- Ibovespa: (ii) Juros calculados considerando um incremento ou decréscimo de 25% na variação do CDI; (iii) Juros calculados considerando um incremento ou decréscimo de 50% na variação do CDI.

28. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia contrata seguros em todas suas obras, garantindo a segurança e transparência na execução dos serviços prestados. Adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e relevância por montantes considerados suficientes, levando em conta a natureza de sua atividade e a ces considerados sunicenses, tevando en contra a natureza de sua advidade e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

(a) Liquidação do empréstimo bancário: O empréstimo reconhecido no passivo circulante na data de 31 de dezembro de 2022 foi guitado em fevereiro/2023. O valor da aplicação colateral reconhecida no ativo circulante foi renovado em feve-reiro de 2023 por mais um ano, tendo seu vencimento postergado para o exercício de 2024. (b) Decisão do STF sobre 'coisa julgada' em matéria tributária: No dia 08 de fevereiro de 2023 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, nos Recursos Extraordinários 955.227 (Tema 885) e 949.297 (Tema 881) sobre a possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária. Após a análise da Administra-ção juntamente com seus assessores jurídicos dos processos tributários em que a Companhia é ou foi parte, tanto no polo ativo quanto passivo, não foi identificada dades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são qualquer situação que possa trazer impacto no conjunto das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2022

Claudinei Fontes Pereira - CRC 1SP151352/0-2

Aos: Administradores e acionistas da HTB Engenharia e Construção S.A. São são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da HTB Engenharia e Construção S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HTB Enge- a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente nharia e Construção S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas oprações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou refoi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras: A administração é responsa-vel pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstra-ções financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é 27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a. Classificação contábil e valores justos: A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus de operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor concessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o tábil é uma aproximação razoável do valor justo. Os ativos e passivos financeiros encerramento das operações, Responsabilidades do auditor pela auditoria das registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de a seguir. Ativo: Nívei 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos inánterios de demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras; tomadas em conjunto, estão livres de distorção líquidos e visíveis para ativos e passivos inánterios de averta de a constructivo de que as demonstrações financeiras conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de

influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usu-ários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta presentações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03 de março de 2023.

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples CRC 2SP-030.002/0-7

Fernando Radaich de Medeiros Vítor Diniz de Oliveira Contador CRC 1SP-217.532/O-6 Contador CRC 1SP310706/0-8

www.htb.eng.br

